



MENU



DUDA

DIÁRIO

EDIÇÃO DA SEMANA

EDIÇÕES ANTERIORES

SEÇÕES ▾

EDIÇÃO 50 - REPORTAGEM

Reprodução/Ruptly



Assange é retirado da embaixada do Equador, em Londres: ele pode pegar 5 anos de prisão nos Estados Unidos

Punição para o anti-herói

Preso pela polícia britânica depois de viver sete anos na embaixada do Equador, o australiano Julian Assange poderá pegar cinco anos de prisão por ter ajudado na invasão do sistema de computadores da Defesa americana

11.04.19



DUDA TEIXEIRA



0:00 / 4:17

Depois de sete anos vivendo com seu gato e monitorado por câmeras de segurança na embaixada do Equador, em Londres, o hacker australiano Julian Assange, fundador do site Wikileaks, foi repentinamente retirado do local na quinta-feira, 11, por policiais e conduzido à força para dentro de uma van. De lá, foi levado para

Últimas do Diário

[Como Dilma fazia](#)[Homenagem ao tio](#)[UniRio, um teste para a política educacional do governo](#)[Para auxiliares de Guedes, Maia deu aval ao Centrão](#)[Expectativa de indiciamento do ministro do Turismo](#)

Mais lidas do Diário

[1 **1** Preta com o Bolsa Família](#)[2 **2** Assange: skate, futebol e falta de higiene na embaixada](#)[3 **3** Esqueceram de combinar com Maia](#)[4 **4** O vento sopra para o lado de Aécio](#)[5 **5** O destino de Julian Assange](#)

um tribunal na capital inglesa e colocado sob custódia.

A prisão imediatamente levantou críticas entre os amigos do australiano. Uma delas é a de que a detenção é uma afronta aos jornalismo e vai contra a liberdade de expressão. O Wikileaks, site de Assange, tem divulgado milhares de documentos secretos e se define como uma organização jornalística. Por essa perspectiva, se Assange foi detido após publicar matérias que incomodaram governos poderosos, como os Estados Unidos, qualquer jornalista também poderia se tornar vítima. “Condenamos veementemente a detenção de Julian Assange e a violação da liberdade de expressão. Nossa solidariedade com este irmão que é perseguido pelo governo dos Estados Unidos por revelar suas violações de direitos humanos, assassinatos de civis e espionagem diplomática”, escreveu o presidente boliviano Evo Morales, no Twitter.

A outra acusação que apareceu é a de que a prisão iria contra os direitos humanos. Assange provavelmente será extraditado para os Estados Unidos, onde alguns estados ainda praticam a pena de morte. O hacker, segundo alguns, provavelmente não teria um julgamento imparcial e seria submetido a um destino cruel.

Nenhuma dessas especulações faz sentido. Os promotores americanos que indiciaram Assange no ano passado não falam nada sobre a divulgação de documentos. Nos Estados Unidos, a liberdade de expressão está consagrada pela Primeira Emenda da Constituição e qualquer ação contestando esse direito não teria vida longa. Durante o governo de Barack Obama, decidiu-se não processar Assange por seu trabalho no Wikileaks, porque o site é muito semelhante a um portal de notícias.

O crime pelo qual Assange deve responder nos Estados Unidos é o de ter ajudado o analista de inteligência Bradley Manning, que depois trocou de sexo e se tornou Chelsea, a invadir computadores do Departamento de Defesa do governo americano. O processo judicial narra uma conversa entre Julian Assange e Bradley Manning no dia 8 de março de 2010. No diálogo, Manning consegue passar para Assange parte de uma senha que estava arquivada no computador do Departamento de Defesa. Dois dias depois, Assange retorna e pede mais informações sobre a senha para Manning. O australiano estava tentando quebrar o código, mas “não estava tendo muita sorte”.





Chelsea Manning (à direita) participa de evento em São Francisco, em 2017: conspiração com Julian Assange

Sobre o temor de que os direitos humanos de Assange seriam desrespeitados nos Estados Unidos como uma vingança política, não há por enquanto nada que justifique isso. Os ritos judiciais estão sendo rigorosamente seguidos.

Os juízes ingleses terão de decidir para onde mandarão o réu. Na Suécia, os processos por abuso sexual de mulheres contra ele foram arquivados, mas ainda podem ser reabertos. “Acredito que muito provavelmente a Suécia não disputará com os Estados Unidos a preferência da extradição, dada a diferença da dimensão dos delitos”, diz o advogado Dorival Guimarães Pereira Júnior, professor de relações internacionais do Ibmecc, em Belo Horizonte.

Uma vez nos Estados Unidos, Assange terá amplo direito de defesa. Se condenado, poderá pegar 5 anos de prisão. “Alguém que comete um crime deve pagar por ele, mesmo que alguns digam que isso tenha sido feito por motivos nobres”, diz o advogado Eduardo Felipe Matias, especialista em direito internacional e sócio do escritório Nogueira, Elias, Laskowski e Matias, em São Paulo. “Ainda que se possa não gostar dos Estados Unidos, ninguém pode dizer que a Justiça de lá não funciona.” 

tags

Equador • Espionagem • Estados Unidos • Inglaterra • Julian Assange • Wikileaks

Compartilhe



Deixe seu comentário

Ler comentários

Os comentários não representam a opinião do site. A responsabilidade é do autor da mensagem.

Seu nome / apelido

Duda

Seu comentário

500

Comentar

MAIS DA EDIÇÃO 50

REPORTAGEM



"O AMIGO DO AMIGO DE MEU PAI"

Em documento a que Crusoé teve acesso, o empreiteiro Marcelo Odebrecht revela à Lava Jato o codinome usado para se referir a Dias

[LEIA MAIS](#)



O OCASO DE DIRCEU

A melancolia do outrora todo-poderoso chefe petista nos dias que antecedem a sua volta à prisãoChefe do mensalão, expoente do

[LEIA MAIS](#)



A PRINCESA DOS OVOS PODRES

A ascensão e queda da filha do ex-presidente de Angola, Isabel dos Santos, que chegou a ter 4 bilhões de dólares ao herdar negócios

[LEIA MAIS](#)



PUNIÇÃO PARA O ANTI-HERÓI

Preso pela polícia britânica depois de viver sete anos na embaixada do Equador, o australiano Julian Assange poderá pegar cinco anos de

[LEIA MAIS](#)

ENTREVISTA



“O RUÍDO ESTÁ SENDO SUPERADO”

Às vésperas da votação da reforma da Previdência na CCJ, o presidente da comissão defende que o Planalto converse mais com os

[LEIA MAIS](#)

APOSENTADORIA? NEM PENSAR

Jair Bolsonaro vai gastar mais dinheiro com propaganda da reforma previdenciária. Não adianta nada. É um mau produto. Quanto mais

[LEIA MAIS](#)

MARIO SABINO

A CEGUEIRA CARIOCA

O humorista Bussunda disse que São Paulo foi o lugar mais estranho em que ele fez amor. O lugar mais estranho em que namorei foi o Rio

[LEIA MAIS](#)

FELIPE MOURA BRASIL

A CUSPARADA NA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

“O que temos hoje no Brasil é um ato arbitrário. Quando o Estado persegue o cidadão, não há outro nome. É abuso de

[LEIA MAIS](#)

NOTAS DO SEXTA-FEIRA

BOLSONARO QUER SAIR DO PSL

Jair Bolsonaro contou a interlocutores nesta semana que pretende deixar o PSL. Ele se disse incomodado, especialmente, com as denúncias

[LEIA MAIS](#)

ROADSHOW

No próximo mês, Jair Bolsonaro deverá voltar aos Estados Unidos. Além de receber o prêmio Person of the Year, concedido pela Câmara de

[LEIA MAIS](#)

LEI DO SILÊNCIO

Raquel Dodge baixou uma ordem unida para seus auxiliares mais próximos. A fim de evitar turbulências durante o processo de sucessão

[LEIA MAIS](#)

EM CAMPANHA

Ministros do Supremo Tribunal Federal, como

Cármen Lúcia e Rosa Weber, têm se movimentado para que Grace Mendonça, ex-

[LEIA MAIS](#)

A ANTIFAXINA

Davi Alcolumbre demitiu os funcionários do Senado que trabalharam na apuração interna sobre o uso irregular de cartões corporativos

[LEIA MAIS](#)

TORPEDO DIPLOMÁTICO

A burocracia do Itamaraty trabalha, silenciosamente, para minar as chances do cientista político Murillo de Aragão na disputa

[LEIA MAIS](#)

RUY GOIABA

PALAVRAS QUE VALEM POR MIL IMAGENS

O grande acontecimento dos últimos dias – talvez das últimas décadas -- foi terem conseguido captar pela primeira vez imagens

[LEIA MAIS](#)

[EDIÇÕES ANTERIORES](#)